



ESTRATÉGIAS EM TECNOLOGIA, USO DE APLICATIVOS DE GERENCIAMENTO DE PESQUISA COMO FERRAMENTA DE PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

MATEUS BENATTI GONDOLFO; CIBELE AVILA GOMES; MARIANA MASTELLA;
POLIANA DOS SANTOS VASCONCELLOS

INTRODUÇÃO: Para evitar gastos aos sistemas de saúde, o controle de infecção se esforça em educar a equipe de saúde através de intervenções. É necessário o planejamento de estratégias que incluem auditoria e avaliação pós-prescrição. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do uso do Microsoft Forms como ferramenta de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos (PGA) de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região metropolitana de Porto Alegre. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Em janeiro de 2023 foi implementado um formulário on-line disponível por link ou QR-code para acesso pelo médico prescritor contendo o protocolo assistencial (PA) de tratamento de doenças infectocontagiosas. As prescrições de antibióticos realizadas pelo médico prescritor foram auditadas pelo farmacêutico. Nos casos identificados com divergências com o PA, o prescritor era orientado a ajustar ou justificar a prescrição novamente. Utilizando as respostas coletadas sobre o paciente (nome, idade, sexo, função renal, peso), a infecção, o tratamento e justificativa, construiu-se um banco de dados refletindo o perfil de pacientes da comunidade com patologias infecciosas. **DISCUSSÃO:** O uso de formulários permite melhorias na qualidade de atendimento, sendo simples e pouco oneroso. O PA permitiu à farmácia gerenciar o estoque de antibióticos e utilizando como base para a auditoria, a comunicação de ajustes tornou-se mais clara e objetiva. A utilização do *Forms* permitiu à UPA elaborar um banco de dados com informações de extrema relevância para a saúde pública municipal, que se comunica diretamente com unidades básicas de saúde e com o hospital, refletindo o perfil de pacientes internados com infecção e podendo impactar positivamente para o gerenciamento de uso de antimicrobianos do hospital municipal, o qual recebe com frequência internações via emergências provenientes dessa UPA. **CONCLUSÃO:** A utilização do *Microsoft Forms* como ferramenta do PGA é uma forma pouco onerosa, instrutiva ao prescritor, otimiza o serviço da farmácia e permite a identificação do perfil de pacientes da comunidade com doenças infecciosas.

Palavras-chave: Controle de infecção hospitalar, Unidade de pronto atendimento, Rio grande do sul, Programa de gerenciamento de antimicrobianos, Tecnologia da informação.